



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

COMPOSIÇÃO MINERAL DA CASCA, SEMENTE E ARILO DA ROMÃ DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO FRUTO

Elny Alves Onias¹, Railene Hérica Carlos da Rocha Araújo²

RESUMO

A comercialização de romã tem aumentado e despertado o interesse de fruticultores no Brasil, porém, o conhecimento da qualidade e da viabilidade comercial do fruto ‘*in natura*’ é incipiente na nossa região. Desta forma, este trabalho tem como objetivo estudar as principais mudanças na composição mineral da romã (cv. Molar) em diferentes estágios de desenvolvimento do fruto. Foram selecionadas plantas adultas, vigorosas e sadias para a marcação de flores, em um pomar comercial localizado na Fazenda Águas de Tamanduá, em Sousa-PB. Os frutos foram colhidos e analisados em diferentes estágios de desenvolvimento, aos 70, 80, 90 e 100 dias contabilizados a partida da antese. Para cada colheita foi utilizada uma amostragem de 20 frutos. Foi avaliada a composição mineral, da casca, arilo e sementes. Os dados foram submetidos à análise de variância ($p \leq 0,05$) e apresentados em gráficos com análise de regressão. Houve redução no teor dos minerais analisados no arilo da romã com o avanço da maturação do fruto. Essa tendência também foi registrada nas demais partes do fruto (casca e semente), com excessão do nitrogênio, do potássio e do cálcio presentes na casca. O maior teor dos minerais analisados foi registrado na casca entres 80 e 100 dias, no arilo aos 60 dias e na semente aos 100 dias de desenvolvimento do fruto.

Palavras-chaves: *Punica granatum* L., amadurecimento, minerais.

¹Graduada em Engenharia de Alimentos, Unidade Acadêmica de Ciências e Tecnologia de Alimentos, UFCG, Pombal, PB, e-mail: elnyonias@hotmail.com

²Engenheira Agrônoma, Professora Doutora, Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias, UFCG, Pombal, PB, e-mail: raileneherica@ccta.ufcg.edu.br



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

MINERAL COMPOSITION OF THE PEEL, SEED AND POMEGRANATE ARIL DURING FRUIT DEVELOPMENT

ABSTRACT

The marketing of pomegranate has increased and aroused the interest of fruit growers in Brazil, however, knowledge of the quality and commercial viability of the fruit in natura is incipient in our region. Thus, this work aims to study the main changes in the mineral composition of the pomegranate (cv. Molar) in different stages of fruit development. Adult, vigorous and healthy plants were selected for marking flowers in a commercial orchard located in Anteat Water Farm in Sousa-PB. The fruits were harvested and analyzed at different stages of development, 70, 80, 90 and 100 days recorded the departure of anthesis. For each harvest a sample of 20 fruit was used. Mineral makeup, bark, aryl and seeds was evaluated. Data were submitted to analysis of variance ($p = 0.05$) and presented in graphs with regression analysis. There was a reduction in the content of minerals in the pomegranate aril with increasing fruit ripeness. This trend was also recorded in other parts of the fruit (peel and seed), with the exception of nitrogen, potassium and calcium in the bark. The higher content of minerals analyzed was recorded in entres shell 80 and 100 days in the aryl 60 days and seed at 100 days of fruit development.

Keywords : *Punica granatum* L. , maturing , minerals.